

A CRIANÇA EM MOVIMENTO

Sandra Mara de Oliveira Cruz¹

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo mostrar as descobertas que as crianças da turma das “Borboletas” (convivência II) fazem com o seu corpo nos primeiros anos de vida, dentro da Creche Área de Saúde/ Unicamp. Nessa fase os pequenos começam a integrar os seus movimentos superiores e inferiores. Por isso, resolvemos trabalhar com circuito de movimentos, que visa o conhecimento dos limites do seu próprio corpo, fortalecimento da musculatura e exploração do espaço. Assim, andar, subir, descer, afastar, mexer e outras ações adquirem novas formas de exploração. Todo este processo, embora comum a todas as crianças, acontece de forma singular para cada uma delas. Através da motricidade a criança faz o seu conhecimento de mundo, explora situações, experimenta sensações, construindo desta maneira noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual, modificando o meio onde está inserida. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (pág. 96, 2013) "a criança deve ter possibilidade de fazer deslocamentos e movimentos amplos nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas à instituição, envolver-se em explorações e brincadeiras com objetos e materiais diversificados que contemplem as particularidades das diferentes idades". Cabe ao professor propiciar um ambiente “desafiador” para que as crianças possam, de maneira lúdica, vivenciar novas descobertas; porém, o mesmo não deve interferir e nem fazer avaliações definitivas com relação às vivências infantis. O projeto ainda está em andamento, pois pretendemos fazer um parâmetro das conquistas adquiridas ao longo do ano de 2016.

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração
E-mail: sandracruz_24@hotmail.com

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

Palavras-chave

Criança. Movimento. Educação infantil.